



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA



## EDUCAR PARA A MUDANÇA

Adenda ao Plano Plurianual de  
Melhoria

(2021/22)



Conforme o referido no Encontro TEIP realizado a 13 de julho de 2021, o ano letivo de 2021-2022 será um ano de transição entre o Programa TEIP 3 e o Programa TEIP 4, pelo que o PPM elaborado para 2018-2021 será prorrogado por mais um ano, através desta adenda.

O presente documento actualiza a identificação da Escola Sede, apresenta as metas definidas para o presente ano letivo, bem como a reorganização das atividades a desenvolver em cada eixo de intervenção.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGANIZACIONAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA

Rua S. Pedro da Trafaria- 2825- Trafaria

Telefones: 212918220 (geral)

212918221/2/3 (direção)

212918224 (secretaria)

212918225 (fax)

direcao@aetrafaria.pt

Diretor: Sandro Batista Gonçalves

O Agrupamento de Escolas da Trafaria foi criado no ano letivo 2001/2002, e é constituído por quatro estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo:

- Escola Básica nº 1 da Trafaria
- Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva
- Escola Básica nº 3 da Trafaria
- Escola Básica da Trafaria.

**2. METAS**

Indicadores globais		Meta 2018/2019	Valor Alcançado 2018/2019	Meta 2019/2020	Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022
Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	(melhorar 5pp) 4,90%	<b>5,31%</b>	(melhorar 1pp) <b>4,31%</b>	(melhorar 1pp) <b>3,31%</b>	<b>3,23</b>	(melhorar 0,5pp) <b>2,73%</b>
	2.º Ciclo	(melhorar 5pp) 6,64%	<b>16,25%</b>	(melhorar 1pp) <b>15,25%</b>	(melhorar 1pp) <b>14,25%</b>	<b>6,95</b>	(melhorar 0,5pp) <b>6,45%</b>
	3.º Ciclo	(melhorar 5pp) 12,33%	<b>16,67%</b>	(melhorar 1pp) <b>15,67%</b>	(melhorar 1pp) <b>14,67%</b>	<b>25,92</b>	(melhorar 10pp) <b>15,92%</b>
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	(melhorar 4pp) 76,67%	<b>57,08%</b>	(melhorar 1pp) <b>58,08%</b>	(melhorar 1pp) <b>59,08%</b>	<b>78,78</b>	(melhorar 1pp) <b>79,78%</b>
	2.º Ciclo	(melhorar 4pp) 49,21%	<b>46,84%</b>	(melhorar 1pp) <b>47,84%</b>	(melhorar 1pp) <b>48,84%</b>	<b>68,18</b>	(melhorar 1pp) <b>69,18%</b>
	3.º Ciclo	(melhorar 4pp) 36,02%	<b>34,82%</b>	(melhorar 1pp) <b>35,82%</b>	(melhorar 1pp) <b>36,82%</b>	<b>48,28</b>	(melhorar 1pp) <b>49,28%</b>
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	(melhorar 5pp) 71,42%	<b>Não aparece</b>	<b>Facultativo</b>	<b>Facultativo</b>		
	2.º Ciclo	(melhorar 5pp) 55,32%	<b>26,92%</b>	(melhorar 1pp) <b>27,92%</b>	(melhorar 1pp) <b>28,92%</b>	<b>44,18</b>	(melhorar 1pp) <b>45,18%</b>
	3.º Ciclo ( <b>7º e 8º</b> )	(melhorar 5pp) 55,32%	<b>53,85%</b>	<b>(melhorar 1pp) 54,85%</b>	(melhorar 1pp) <b>55,85%</b>	<b>10</b>	(melhorar 10pp) <b>20%</b>
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	(melhorar 5pp) 86,5%	<b>80,65%</b>	(melhorar 1pp) <b>81,65%</b>	(melhorar 1pp) <b>82,65%</b>	<b>82,98</b>	(melhorar 1pp) <b>83,98%</b>
	2.º Ciclo	(melhorar 5pp) 86,4%	<b>73,33%</b>	(melhorar 1pp) <b>74,33%</b>	(melhorar 1pp) <b>75,33%</b>	<b>86,4</b>	(manter) <b>86,4%</b>
	3.º Ciclo	(melhorar 5pp) 87,8%	<b>74,19%</b>	(melhorar 1pp) <b>75,19%</b>	(melhorar 1pp) <b>76,19%</b>	<b>64,52</b>	(melhorar 10pp) <b>74,52%</b>
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	(melhorar 5pp) 66,03%	<b>56,41%</b>	(melhorar 1pp) <b>57,41</b>	(manter) <b>57,41%</b>		(manter) <b>57,41%</b>
	9.º - MAT	(melhorar 3pp) 5,43%	<b>0,00%</b>	(melhorar 5pp) <b>5</b>	(manter) <b>5%</b>		(manter) <b>5%</b>
Classificação média nas provas finais	9.º - P	(melhorar 0,10) 2,74	<b>2,64</b>	(melhorar 0,10) <b>2,74</b>	(manter) <b>2,74</b>		(manter) <b>2,74</b>
	9.º - MAT	(manter) 1,53	<b>1,63</b>	(melhorar 0,05) <b>1,68</b>	(manter) <b>1,68</b>		(manter) <b>1,68</b>



Indicadores globais		Meta 2018/2019	Valor Alcançado 2018/2019	Meta 2019/2020	Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º Ciclo	(melhorar 25%) 0,52%	<b>0,44%</b>	<b>0,40%</b>	(manter) <b>0,40%</b>	<b>0%</b>	(manter) <b>0%</b>
	2.º Ciclo	(melhorar 25%) 1,09%	<b>0,00%</b>	<b>0,80%</b>	(manter) <b>0,80%</b>	<b>0,87%</b>	(melhorar 15%) <b>0,75%</b>
	3.º Ciclo	(melhorar 25%) 5,64%	<b>0,00%</b>	<b>0,60%</b>	(manter) <b>0,60%</b>	<b>0%</b>	(manter) <b>0%</b>
Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	(melhorar 15%) 3,65%	<b>2,07</b>	(melhorar 15%) <b>1,76</b>	(melhorar 15%) <b>1,5</b>	<b>0,73</b>	(manter) <b>0,73</b>
	2.º Ciclo	(melhorar 15%) 14,54%	<b>17,28</b>	(melhorar 15%) <b>14,69</b>	(melhorar 15%) <b>12,49</b>	<b>18,89</b>	(melhorar 25%) <b>14,17</b>
	3.º Ciclo	(melhorar 15%) 32,81%	<b>11,12</b>	(melhorar 15%) <b>9,45</b>	(melhorar 15%) <b>8,03</b>	<b>42,25</b>	(melhorar 50%) <b>21,13</b>
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1.º Ciclo	diminuir em 5p.p. a taxa de alunos envolvidos - 8,65%	<b>3,98%</b>	(melhorar 10%) <b>2,98%</b>	(melhorar 10%) <b>2,68%</b>	<b>0,81%</b>	(manter) <b>0,81%</b>
		diminuir em 10p.p. a taxa de alunos reincidentes - 20,31%	<b>1,33%</b>	(melhorar 10%) <b>1,20%</b>	(melhorar 10%) <b>1,08%</b>	<b>0%</b>	(manter) <b>0%</b>
	2.º Ciclo	diminuir em 10p.p. a taxa de alunos envolvidos - 61,97%	<b>38,75%</b>	(melhorar 10%) <b>34,87%</b>	(melhorar 10%) <b>31,38%</b>	<b>35,65%</b>	(melhorar 15%) <b>30,05%</b>
		diminuir em 15p.p. a taxa de alunos reincidentes - 68,71%	<b>33,75%</b>	(melhorar 10%) <b>30,37%</b>	(melhorar 10%) <b>27,33%</b>	<b>75,61%</b>	(melhorar 50%) <b>37,80%</b>
	3.º Ciclo	diminuir em 10p.p. a taxa de alunos envolvidos - 42,98%	<b>41,80%</b>	(melhorar 10%) <b>37,62%</b>	(melhorar 10%) <b>33,86%</b>	<b>48,15%</b>	(melhorar 25%) <b>36,11%</b>
		diminuir em 15p.p. a taxa de alunos reincidentes - 73,07%	<b>14,92%</b>	(melhorar 10%) <b>13,42%</b>	(melhorar 10%) <b>12,08%</b>	<b>86,54%</b>	(melhorar 50%) <b>43,27%</b>



Indicadores globais	Meta 2018/2019	Meta 2019/2020	Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	>= 2,5 (escala de 1 a 4)	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	<b>4,7</b>	(manter) <b>4,7</b>
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	>= 2,5 (escala de 1 a 4)	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	<b>3,22</b>	(melhorar 0,5) <b>3,72</b>
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	>= 2,5 (escala de 1 a 4)	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	<b>5</b>	(manter) <b>5</b>
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	>= 2,5 (escala de 1 a 4)	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	<b>4</b>	(melhorar 0,5) <b>4,5</b>
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	>= 60%	(melhorar 10pp) >=70%	(melhorar 10pp) >=80%	<b>83,07%</b>	(manter) <b>83,07%</b>
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	>= 2,5 (escala de 1 a 4)	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	<b>4,7</b>	(manter) <b>4,7</b>



### 3. AÇÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos e estratégias traçados para a escola devem estar de acordo com o contexto e devem ser passíveis de reajustamentos e reformulações, de acordo com as mutações da sociedade.

Considerando que todas as problemáticas constatadas e expostas são vetores de extrema importância, não podem ser tratados de uma forma isolada, sob pena de qualquer estratégia que venha a ser definida e que não assuma este princípio, ter apenas um efeito atenuante, não contribuindo de uma forma completa para a redução dos verdadeiros problemas.

Por ser construída por uma série de intervenientes com formações, percursos e perspetivas educativas diferentes, e por ter como fundamento a educação de crianças, adolescentes e jovens, o trabalho da Escola torna significativos os processos e os seus produtos.

Intervir nas áreas enumeradas obriga a que se dê ênfase à diversificação da oferta educativa, desenhando por outro lado a imagem de uma escola caracterizada por uma aposta sólida em equipas de trabalho consistentes em determinadas áreas de excelência, por outro em criar oportunidades sustentadas, a alunos em risco de abandono escolar, com o apoio de outros parceiros.

Quando a motivação é forte, muitos dos problemas que hoje surgem nas escolas deixarão de ter significado, pois a criação e o desenvolvimento do gosto pela aprendizagem constituem uma das funções mais importantes da Escola como fator facilitador de uma cultura de trabalho.

Assim, considerando os problemas detetados, deseja-se que os objetivos e estratégias delineados contribuam, de forma positiva, para a resolução dos mesmos, ou, se necessário for, para refletir sobre os mesmos, reformulá-los e voltar a colocar em prática, pois o ato de ensinar é e será sempre um ato de mudança.

O presente Plano de Melhoria não se limita a um detalhado conjunto de iniciativas e atividades, uma vez que deverão ser as estruturas organizacionais e os diferentes serviços do agrupamento a definirem as iniciativas e correspondentes ações, os responsáveis, os indicadores e as metas a atingir.

Para cumprir as finalidades e metas enunciadas, a proposta é desenvolver uma cultura de diversidade, de envolvimento, de contínua e sistemática abertura à inovação, pautando a ação em valores que incluem o rigor, a integridade, a eficiência, a responsabilidade e o serviço à comunidade. Só desta forma, enquanto coletivo, será possível implementar verdadeiros processos de mudança.

É necessário ter sempre presente que o Agrupamento de Escolas da Trafaria apresenta características multiculturais. Há, portanto, alunos com origens e



culturas diferentes. A multiculturalidade traz consigo dificuldades acrescidas: Etnias diferentes, diversidades linguísticas e religiosas, dificuldades de integração, alguma conflitualidade. Deste modo será necessária a adoção de atividades que facilitem o conhecimento do outro, que se vençam preconceitos, que se eliminem discriminações e estereótipos, de modo a que se promovam valores como a igualdade, a tolerância e a solidariedade.

O Agrupamento tem como aspiração reunir as condições imprescindíveis para que se transforme, realmente, numa organização inclusiva, na qual se fomentam práticas reflexivas e onde se implemente uma verdadeira cultura colaborativa. Para que o Projeto Educativo do Agrupamento/Plano Plurianual de Melhoria - TEIP possa atingir os seus propósitos e cada vez mais contribuir para a melhoria do sucesso, os objetivos, as ações e as estratégias selecionadas terão que ser devidamente aplicadas e contar com a mobilização e disponibilização de todos os recursos do Agrupamento. Todas as potencialidades referidas serão a base da transformação dos problemas detetados que queremos ver resolvidos, através de um projeto pelo qual valha a pena lutar.

### 3.1. AÇÕES DE MELHORIA

#### CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

**AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA****ATIVIDADE Nº1: Orquestra Cajafolia**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Professor grupo 250
<b>DINAMIZADORES</b>	Professor grupo 250
<b>PROBLEMA</b>	Dificuldades de convivência entre diferentes culturas; Escassa participação e envolvimento em atividades de natureza artística fora do recinto escolar.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver a prática musical promovendo o gosto pelo património cultural;</li><li>- Proporcionar momentos de edificação da Orquestra da escola;</li></ul>
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o conhecimento das várias culturas no sentido de construir sentimentos de pertença, enriquecendo culturalmente todos os indivíduos numa perspetiva multicultural na área artística;</li><li>- Promover competências ao nível do domínio do corpo e capacidade auditiva;</li><li>- Desenvolver competências pessoais e sociais por via da educação.</li></ul>
<b>DESCRIÇÃO</b>	No 2º e 3º ciclos os alunos inscritos participam em ensaios semanais, utilizando um efetivo instrumental de natureza convencional e não convencional. A orquestra apresenta as suas performances quer no contexto escolar, quer em eventos para os quais é convidada.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Desenvolvimento de atividades com técnicas inovadoras e criativas, acionadas com multilinguagens expressivas de modo a potenciar a melhoria no comportamento e nos resultados dos alunos inscritos
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos do 2º e 3º ciclos.
<b>INDICADORES</b>	Número de alunos participantes; Sessões dinamizadas; Nº de faltas disciplinares dos alunos inscritos; Nº de alunos inscritos com positiva a todas as disciplinas.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Constituição de uma Orquestra. Envolver todos os agentes educativos num projeto comum.
<b>FREQUÊNCIA</b>	Semanal

**CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS****AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA****ATIVIDADE Nº2: Gabinete de avaliação**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Professor do grupo 300
<b>DINAMIZADORES</b>	Docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos
<b>PROBLEMA</b>	Pouca prática de monitorizar periodicamente o desempenho escolar dos alunos (incluindo insucesso, indisciplina, absentismo e abandono) para a tomada de decisão a nível da distribuição de recursos e implementação de estratégias pedagógicas.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma cultura de avaliação;</li> <li>- Possibilitar a retificação e o melhoramento do projeto educativo.</li> </ul>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar os procedimentos de autoavaliação do Agrupamento;</li> <li>- Criar instrumentos e orientações para a recolha de dados e tratamento estatístico;</li> <li>- Analisar os resultados escolares da avaliação interna e externa.</li> </ul>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Equipa multidisciplinar de acompanhamento e monitorização de avaliação composta por elementos diversificados de todos os níveis de ensino que reúnem periodicamente para análise dos dados recolhidos. Elaboração de relatório que permita aferir e regularizar determinadas questões que serão discutidas em reunião de Conselho Pedagógico.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Partilha de dados concretos relativamente a todos os níveis de ensino; Trabalho de equipa.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Docentes e discentes
<b>INDICADORES</b>	Número de reuniões realizadas Materiais produzidos Atas
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Reuniões periódicas; Relatórios que retratem a realidade; Reajustar as situações problemáticas.
<b>FREQUÊNCIA</b>	Semestral

**GESTÃO CURRICULAR****AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS****ATIVIDADE Nº3: Ninho**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Professor do grupo 110
<b>DINAMIZADORES</b>	Professores alocados à atividade e professores titulares de turma dos 2.º, 3.º e 4.º anos.
<b>PROBLEMA</b>	Diversidade sócio cultural e linguística dos alunos (vocabulário empobrecido). Necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos diversificados. Necessidade de recuperar/consolidar aprendizagens desenvolvidas ao longo do E@D. Frac motivação para a aprendizagem.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	- Reforçar as aprendizagens nos 2.º, 3.º e 4.º anos para aumentar o sucesso dos alunos e a sua autonomia. - Apoiar de forma mais personalizada os alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem.
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	- Proporcionar um acompanhamento individualizado a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e de concentração; - Desenvolver métodos de estudo e hábitos de trabalho; - Esclarecer dúvidas e consolidar conteúdos trabalhados em contexto de sala de aula e ao longo do E@D.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Constituição de grupos de trabalho diferenciados, designados por turma-mãe e ninho que desenvolvem um trabalho mais personalizado e ajustado às necessidades concretas de cada aluno.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	- Metodologia de trabalho mais individualizado e mais focada nas dificuldades de cada aluno; - Desenvolver dinâmicas organizacionais diferenciadas que possam constituir uma resposta educativa às várias necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos; -Promover um compromisso educativo que privilegia todas as partes envolvidas.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos que revelam dificuldades na aprendizagem de vários conteúdos curriculares.
<b>INDICADORES</b>	- Resultados de final de semestre em todas as áreas disciplinares.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	- Melhoria de resultados escolares - Aquisição de competências - Desenvolvimento de métodos de estudo e de trabalho
<b>FREQUÊNCIA</b>	120 minutos semanais.

**GESTÃO CURRICULAR****AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS ATIVIDADE Nº4: Laboratório de Aprendizagens diferenciadas**

<b>RESPONSÁVEL</b>	-Professores do grupo 110
<b>DINAMIZADORES</b>	-Professor do grupo 520 e titulares de turma de 3º e 4º ano.
<b>PROBLEMA</b>	-Lacunas no domínio das áreas da Matemática e do Estudo do Meio. -Falta de motivação e empenho para o saber e para o conhecimento de natureza científica.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	- Promover o gosto pelas ciências experimentais aprendendo a selecionar, organizar e mobilizar a informação fundamental; - Aumentar o sucesso a nível das áreas da Matemática e do Estudo do Meio. - Privilegiar os momentos de partilha entre os alunos e projetos colaborativos que promovam a articulação entre disciplinas.
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	- Combater as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Incentivar a utilização do método científico; - Organizar e tratar dados de natureza científica; - Sintetizar a informação e adaptá-la a diferentes contextos; - Promover o gosto pela leitura e escrita e aprender a selecionar a informação fundamental no âmbito do Estudo do Meio;
<b>DESCRIÇÃO</b>	A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, em espaço laboratorial, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. A ação incide na aquisição de técnicas de pesquisa e experimentação, características do método científico.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	-Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC).
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos de 3ºe 4ºano
<b>INDICADORES</b>	Avaliação Interna
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Melhorar a percentagem de alunos com classificações positivas nas áreas disciplinares de Matemática e Estudo do Meio.
<b>FREQUÊNCIA</b>	Semanal

**GESTÃO CURRICULAR****AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS****ATIVIDADE Nº5: Laboratório de Leitura e Escrita**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Professores do grupo 110
<b>DINAMIZADORES</b>	Professor do grupo 110 e titulares de turma de 1º e 2ºano.
<b>PROBLEMA</b>	-Falta de estímulo e motivação na dinâmica entre família/escola; - Dificuldades na aquisição das aprendizagens relacionadas com as competências da oralidade (compreensão e expressão), da leitura e da escrita; - Falta de hábitos de leitura e escrita.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	- Promover o gosto pela leitura e a escrita; - Desenvolver as competências da oralidade (compreensão e expressão), da leitura e da escrita; - Compreender o português padrão e fazer uso adequado dele, nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita; - Aumentar o sucesso a nível da área do Português.
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	- Consolidar a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva); - Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de leitura e escrita e ajudem a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Desenvolver atividades num ambiente estimulante que promova a apropriação da leitura e da escrita; - Proporcionar momentos que fomentem a criatividade e o vocabulário, através da expressão oral e escrita.
<b>DESCRIÇÃO</b>	A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos e saberes relacionados com a leitura e escrita.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	.Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares; -Recorrer a obras da educação literária interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares; - Integrar novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos de 1º e 2ºano
<b>INDICADORES</b>	Avaliação Interna
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva na área disciplinar de Português
<b>FREQUÊNCIA</b>	Semanal

**GESTÃO CURRICULAR****AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS****ATIVIDADE Nº6: Laboratório de Línguas**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Professor do grupo 300
<b>DINAMIZADORES</b>	Professores do departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas, com habilitação para a leccionação da disciplina de Português
<b>PROBLEMA</b>	Alunos que não dominam a língua portuguesa por serem oriundos de países estrangeiros.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar condições de acolhimento e acompanhamento no processo de aprendizagem;</li> <li>- Melhorar a compreensão e a mecânica da língua portuguesa;</li> <li>- Melhorar as taxas de sucesso a PLNM .</li> </ul>
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a aquisição de linguagem e vocabulário suficientes para produzir e compreender enunciados orais e escritos.</li> <li>- Criar linhas de orientação, bem como alguns materiais, capazes de melhorar a competência em língua portuguesa.</li> </ul>
<b>DESCRIÇÃO</b>	A atividade decorre semanalmente complementando a disciplina de Português Língua Não Materna.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares nos diferentes anos de escolaridade;</li> <li>-Desenvolver pedagogias diferenciadas com os alunos referenciados.</li> </ul>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos de Português Língua Não Materna.
<b>INDICADORES</b>	Taxa de sucesso a PLNM ; Avaliação Externa; Porcentagem de aulas assistidas pelos alunos propostos.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a taxa de sucesso dos alunos que não têm o português como língua materna</li> <li>- Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português Língua Não Materna;</li> <li>- Aumentar a taxa de sucesso na Avaliação Externa;</li> <li>- Aumentar o número de alunos com resultados positivos a todas as disciplinas.</li> </ul>
<b>FREQÜÊNCIA</b>	Semanal

**GESTÃO CURRICULAR****AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS****ATIVIDADE Nº7: Atelier de Aprendizagem**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Coordenadora do CAA - Centro de Apoio às Aprendizagens
<b>DINAMIZADORES</b>	Professores de diferentes áreas
<b>PROBLEMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de estímulo e motivação na dinâmica entre família/escola;</li> <li>- Dificuldades na aquisição das aprendizagens globais;</li> <li>- Falta de hábitos de leitura e escrita;</li> <li>- Dificuldade ao nível da oralidade;</li> <li>- Falta de empenho e rigor para o Saber Fazer, Saber Ser e Saber Estar.</li> </ul>
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver as competências da oralidade (compreensão e expressão);</li> <li>- Promover o gosto por actividades diversas e de experimentação, aprendendo a seleccionar, organizar e mobilizar a informação fundamental;</li> <li>- Privilegiar os momentos de partilha entre os alunos e projetos colaborativos que promovam a articulação entre disciplinas;</li> <li>- Aumentar o sucesso a nível das diferentes áreas de aprendizagem.</li> </ul>
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de leitura e escrita e ajudem a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos;</li> <li>- Desenvolver actividades num ambiente estimulante que promova a apropriação e o empenho no desenvolvimento das várias tarefas propostas;</li> <li>- Proporcionar momentos que fomentem a criatividade e disponibilidade para as aprendizagens.</li> </ul>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A atividade decorre semanalmente, no CAA, com pequenos grupos, em complementaridade com a área curricular.</li> <li>-A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos globais, das diferentes áreas de aprendizagem.</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares;</li> <li>-Recorrer a várias estruturas de comunicação interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares;</li> <li>-Integrar novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.</li> </ul>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	-Alunos com Medidas Educativas Adicionais.
<b>INDICADORES</b>	-Avaliação Interna
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reforçar/melhorar as aprendizagens em sala de aula;</li> <li>-Alterar comportamentos e atitudes em contexto escolar;</li> <li>-Motivação para participação ativa em contexto escolar.</li> </ul>
<b>FREQÜÊNCIA</b>	Semanal

**GESTÃO CURRICULAR****AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS****ATIVIDADE Nº8: Tutorias**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Coordenador dos Diretores de Turma
<b>DINAMIZADORES</b>	Diretores de Turma
<b>PROBLEMA</b>	Alunos com interesses divergentes dos escolares que implicam problemas de comportamento, assiduidade e aproveitamento.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o aproveitamento e comportamento dos alunos (formação cívica);</li> <li>- Promover um clima de confiança no coletivo da cada turma;</li> <li>- Instituir métodos de trabalho;</li> </ul>
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a motivação para a aprendizagem</li> <li>- Consciencializar os alunos para os contextos de vida em sociedade;</li> <li>- Identificar o conflito como elemento inerente à interação social;</li> <li>- Consciencializar para o valor das práticas de solidariedade e cooperação;</li> <li>- Promover um conjunto de contratos de responsabilidade;</li> <li>- Educar para a cidadania.</li> </ul>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<p><b>A Tutoria de turma</b> decorre uma vez por semana em todas as turmas do 2º e 3º ciclo com os respetivos diretores de turma. Encontra-se integrada no horário do aluno sendo de caráter obrigatório. Nestas sessões são efetuadas análises relativas aos comportamentos e atitudes da turma em geral. São também discutidas questões relacionadas com a organização e dinâmica da escola visando a preparação da Assembleia de escola, bem como do projeto Trafaria Mais.</p> <p><b>Tutoria individual:</b> desenvolve-se uma ação de orientação/ suporte por parte do professor tutor aos alunos referenciados, realizada de forma sistemática e contínua, semanalmente, dedicando o tutor uma atenção privilegiada nas questões mais problemáticas do aluno acompanhado. A indicação dos alunos é da responsabilidade do Conselho de Turma. Ao GAAF compete fazer a seleção dos alunos consoante os recursos disponíveis.</p>
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Valorizar a contribuição dos alunos na resolução conjunta de várias situações; Corresponsabilizar os alunos no desenvolvimento de projetos.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos do 2º e 3º ciclo.
<b>INDICADORES</b>	Número de participações disciplinares; Resultados de final do período; Número de sessões a que cada aluno assistiu; Presença dos representantes das turmas nas Assembleias de Escola.
<b>RESULTADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir as participações disciplinares;</li> <li>- Aumentar a taxa de sucesso em todas as disciplinas;</li> </ul>



<b>ESPERADOS</b>	- Aquisição de hábitos de trabalho; - Participação ativa e efetiva dos representantes das turmas nas Assembleias de Escola.
<b>FREQUÊNCIA</b>	Semanal

**GESTÃO CURRICULAR****AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS****ATIVIDADE Nº9: TRAFARIA MAIS – Projeto interdisciplinar**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Professor do grupo 520
<b>DINAMIZADORES</b>	Docentes e alunos 3º ciclos do Ensino Básico.
<b>PROBLEMA</b>	Taxa de insucesso e de percurso direto de sucesso. Dificuldades na implementação de DAC's.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	- Estimular uma nova forma de pensar e de agir numa escola que reclama outras formas de organização; - Repensar a relação pedagógica; - Promover e incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor; - Dinamizar uma cultura colaborativa com recurso à metodologia de projeto.
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	- Diminuir a taxa de insucesso e aumentar a taxa de percurso direto de sucesso; - Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; - Aumentar a capacidade de pesquisa, de planificação e de intervenção com a finalidade de responder aos interesses colocados pelo grupo; - Vivenciar a verdadeira interdisciplinaridade e complementaridade das diferentes áreas disciplinares; - Apresentar à comunidade educativa os resultados concretos do Projeto interdisciplinar desenvolvido ao longo do ano letivo.
<b>DESCRIÇÃO</b>	1. No início do ano letivo, os alunos de cada turma escolhem um tema do seu interesse que possa ser trabalho nas várias áreas disciplinares, subordinado a um tema aglutinador definido em reunião de Conselho Pedagógico; 2. Após esta escolha dos discentes, todas as semanas, se possível, serão dados passos na concretização do trabalho final, nas sessões de Tutoria de Turma; 3. Esse trabalho será desenvolvido durante 1 semana pré-definida, dedicada exclusivamente ao trabalho de projeto; 4. Os trabalhos serão divulgados através de uma edição especial do Jornal do Agrupamento, em formato digital.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	- Desenvolvimento de práticas de cidadania ativa; - Incremento de dinâmicas organizacionais diferenciadas que possam constituir uma resposta educativa às várias necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos; - Articulação de metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos do 3º ciclo do Ensino Básico.
<b>INDICADORES</b>	- Número (e qualidade) de trabalhos apresentados; - Taxa de insucesso; - Taxa de percurso direto de sucesso.



<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação ativa dos alunos na construção do saber;</li> <li>- Aquisição de competências centrada na resolução de problemas;</li> <li>- Afirmação de uma cultura colaborativa assente nos valores da cooperação, da autonomia e da partilha.</li> <li>- Diminuir a taxa de insucesso e aumentar a taxa de percurso direto de sucesso.</li> </ul>
<b>FREQUÊNCIA</b>	Semanal

**PARCERIAS E COMUNIDADE****AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO****ATIVIDADE Nº10: Jornal do Agrupamento**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Professora Grupo 300
<b>DINAMIZADORES</b>	Professoras Grupo 300 Professor Grupo 520
<b>PROBLEMA</b>	Escassa divulgação das atividades desenvolvidas no Agrupamento.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	Dar a conhecer os projetos a desenvolver no Agrupamento e os trabalhos produzidos pelos alunos.
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver a comunidade educativa;</li> <li>- Projetar para o exterior o que acontece nas escolas;</li> <li>- Familiarizar os alunos com o tipo de escrita informativa.</li> </ul>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Os docentes alocados reúnem-se semanalmente para organizar os artigos enviados pelos docentes dos diferentes departamentos, diferentes escolas, pessoal não docente ou qualquer membro da comunidade. Procedem à montagem do jornal. Este trabalho é desenvolvido em parceria a Junta de Freguesia.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Envolvimento de toda a comunidade
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Docentes e discentes, não docentes, pais, comunidade
<b>INDICADORES</b>	Número de artigos produzidos Número de visualizações Número de jornais distribuídos
<b>RESULTADOS</b>	Atualização sistemática das notícias do Agrupamento.



<b>ESPERADOS</b>	
<b>FREQUÊNCIA</b>	Semanal

## PARCERIAS E COMUNIDADE

**AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO**
**ATIVIDADE Nº11: Prevenir e Agir**

<b>RESPONSÁVEL</b>	Técnico especializado- Assistente social
<b>DINAMIZADORES</b>	Técnico especializado - Assistente social Técnico especializado - Psicólogo
<b>PROBLEMA</b>	Dificuldades no cumprimento de regras e na gestão de conflitos levando à existência de indisciplina, insucesso escolar, desmotivação e instabilidade emocional.
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	- Promover a corresponsabilização dos familiares junto dos seus educandos através da elaboração conjunta de contratos de responsabilidade; -Potenciar dinâmicas positivas de forma a desenvolver competências de cidadania.
<b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b>	- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; -Desenvolver competências parentais em familiares dos alunos; - Desenvolver ações que promovam a prevenção de situações de conflito; - Fomentar a construção de um ambiente positivo no espaço escolar.
<b>DESCRIÇÃO</b>	-Atendimento psicossocial a alunos. Atendimento psicossocial a familiares. -Programa de Transição do 4.º para o 5.º ano -Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em turmas de transição (5.º anos); -Realização de iniciativas para celebração de datas festivas; -Atendimentos individualizados com alunos e familiares.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Criar Espaços de partilha com professores e diretores de turma. Realização de trabalho em rede com os parceiros sociais do território de intervenção.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Alunos do Agrupamento Famílias de alunos
<b>INDICADORES</b>	- Número de alunos sinalizados para intervenção do GAAP; - Número de alunos acompanhados pelo GAAP a nível psicossocial; - Número de familiares acompanhados pelo GAAP a nível psicossocial; - Número de iniciativas desenvolvidas em contexto escolar.



<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	- Diminuição de situações de indisciplina; -Diminuição do insucesso escolar; -Incremento do respeito pelo outro.
<b>FREQUÊNCIA</b>	Diária

#### 4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente documento é um documento flexível que pode ser reformulado sempre que necessário, assim a realidade o justifique. O mesmo deve ser entendido como um instrumento que viabilize a avaliação sistemática dos processos inerentes às ações, sempre aberto a reformulações, com o objetivo de analisar o impacto e eficácia das estratégias implementadas e os resultados alcançados.

O Plano será avaliado de uma forma contínua e sistemática com o objetivo de permitir um constante reajuste, de acordo com os interesses e necessidades da população escolar.

**Responsável:** Coordenador TEIP e Diretor

**Indicadores:** Encontram-se especificados nas fichas descritivas de cada uma das atividades das ações de melhoria.

**Metodologias:** A avaliação do Plano de Melhoria e a sua reformulação será realizada com base em diversos instrumentos de recolha de informação: grelhas de registo (específicas para cada actividade mediante os indicadores das mesmas); relatórios; processos de reflexão (departamentos curriculares); fichas de observação; pautas de avaliação; análise das atas.

Serão ainda tidas em conta, tanto as classificações nos domínios avaliados na avaliação interna, como na avaliação externa.

Os dados são tratados estatisticamente e é produzido relatório semestral.

Este processo será desenvolvido com a participação da comunidade escolar sob a supervisão de uma equipa de avaliação e acompanhamento. Estão implicados no referido processo todos os intervenientes no projeto. O processo é acompanhado pelas equipas de autoavaliação da escola, em articulação com o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico.

**Calendarização:** As atividades presentes nesta adenda, têm vigência até ao final da validade da mesma.

**Produto:** Relatório crítico semestral.



**Estratégias de divulgação e reflexão:** O documento será dado a conhecer ao Conselho Pedagógico. Os coordenadores de departamento darão a conhecer o mesmo em reuniões sectoriais. À semelhança dos procedimentos levados a cabo aquando da elaboração do documento em causa, cada departamento deverá apresentar o seu parecer. Este documento também será apresentado para aprovação ao Conselho Geral.

**Papel do perito externo:** A regulação do desenvolvimento e avaliação contará com a colaboração de um elemento externo (Perito Externo no âmbito do Projeto TEIP), Professora Mariana Grazina Cortez, em funções na **Escola Superior de Educação de Lisboa**.



ANO LETIVO	DOMINIO	GRUPO-ALVO	TIPOLOGIAS	TEMÁTICAS/AÇÕES
2018 /2019	A	Docentes	Tipo 2	Operacionalização do Decreto-Lei nº55

## 5. PLANO DE CAPACITAÇÃO



	A	Docentes		Utilização da voz numa perspetiva terapêutica e didática
	C	Docentes	Tipo 6	Planificar, aplicar e avaliar um DAC
	D	Docentes		Laboratórios de aprendizagem: conceção e planificação de atividades de aprendizagem
2019/2020	A	Docentes	Tipo 2	Escola Inclusiva/ Diferenciação pedagógica/ Como trabalhar a inclusão em sala de aula
	A	Docentes e Não docentes		Sexualidade e questões de género
	B	Docentes	Tipo 5	Avaliar em contexto de flexibilização curricular
2020/2021	A	Docentes	Tipo 1	Liderança e comunicação na escola: skills comportamentais
	C	Docentes	Tipo 6	Excel para docentes/Excel avançado
	C	Docentes	Tipo 6	Processo de autoavaliação das escolas
2021/2022	B	Docentes	Tipo 3	Práticas de Supervisão Pedagógica entre Pares - Uma perspetiva formativa
		Encarregados de Educação		Academia Digital de Pais



Escola Básica da Trafaria

Escola Básica n.º 1 da Trafaria

Escola Básica n.º 3 da Trafaria

Escola Básica Cremilde Castro  
e Norvinda Silva